

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO

VITOR FRACAROLI LIMA

**O USO DE BLOG COMO FERRAMENTA
COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM**

BAURU

2010

VITOR FRACAROLI LIMA

**O USO DE BLOG COMO FERRAMENTA
COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas como parte dos requisitos para obtenção do Título de Licenciado em Ciência da Computação, sob orientação do Prof^o Dr. Elvio Gilberto da Silva.

BAURU

2010

VITOR FRACAROLI LIMA

**O USO DE BLOG COMO FERRAMENTA
COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas como parte dos requisitos para obtenção do Título de Licenciado em Ciência da Computação, sob orientação do Prof^o. Dr. Elvio Gilberto da Silva.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Elvio Gilberto da Silva
Orientador

Prof Esp. Henrique Pachioni Martins
Examinador

Prof^o Willian
Examinador

Bauru, 25 de novembro de 2010

Dedico este trabalho aos meus pais e amigos que sempre me apoiaram durante toda a jornada de pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho e esteve sempre presente durante toda a jornada de trabalho.

Agradeço também aos meus pais Valter e Rosali, e a minha irmã Naiara, que de forma especial me concederam força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldade.

Agradeço aos meus amigos que clarearam de maneira especial os meus pensamentos, me levando a buscar mais informações. Agradeço em particular a minha amiga Erika Fernanda que esteve presente durante todos esses anos de estudo, onde me concedeu varias idéias e participou ativamente da construção do meu conhecimento.

Agradeço ao professor Elvio Gilberto, por ter me orientado na elaboração deste trabalho de forma paciente e compreensiva.

Agradeço aos professores da Universidade Sagrado Coração pela sabedoria adquirida e fico grato também à direção, aos professores e alunos da Instituição de Educação e Cultura – COEDUP pela oportunidade de aplicação desse projeto.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Informações pessoais: Idade	34
Figura 2 – Informações pessoais: Sexo	35
Figura 3 – Sobre o Blog: O uso do Blog na aula de Geografia	36
Figura 4 – Sobre o Blog: Explicações para acessar o Blog	37
Figura 5 – Sobre a experiência com o Blog: Visitou algum Blog	38
Figura 6 – Sobre a experiência com o Blog: Possui algum Blog pessoal	39
Figura 7 – Sobre a experiência com o Blog: Uso do Blog com outros professores	40
Figura 8 – Sobre a experiência com o Blog: Entendimento através do Blog	41
Figura 9 – Sobre a experiência com o Blog: Importante haver em um recurso de Internet	42
Figura 10 – Sobre a experiência com o Blog: O Blog incentivou a leitura	43

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Informações Pessoais	44
Quadro 2 – Experiência com o Blog	44
Quadro 3 – Experiência com o Blog	45

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CERN – *Centre Eoropéen por la Recherche Nucléaire* (Centro Europeu de Pesquisas Nucleares)

HTML – *Hypertext Markup Language* (Linguagem de Marcação de Hiper Texto)

NSF / NSFNET - *National Science Foundation Network* (Rede Nacional de Fundação para a Ciência)

SRI – *Stanford Research Institute* (Instituto de Pesquisa de Stanford)

WWW – *World Wide Web*

RESUMO

As novas tecnologias e os serviços da Internet podem ser usados como ferramentas de apoio a aprendizagem, desde que adaptadas para este fim. O sistema Blog, incorporado ao ensino, é uma das ferramentas que podem ser empregadas para a ampliação de potenciais a fim de gerar oportunidades para a formação e mudança de crianças e jovens. O objetivo desse estudo é analisar o uso do Blog como ferramenta colaborativa de educação e apoio a tarefas dadas no ensino fundamental de sétima e oitava série. Para isso foi realizada uma pesquisa de campo que utilizou o sistema como instrumento de trabalho na aula de Geografia. Sua página de comentários serviu como um instrumento de comprovação da aprendizagem. A coleta de dados foi baseada em dois questionários, sendo um para os alunos e outro para o professor.

Palavras-chave: Blog. Aprendizagem. Ferramentas de apoio.

ABSTRACT

New technologies and Internet services can be used as tools to support learning, provided that suitable for this purpose. The system Blog, incorporate to the schooling, is one of the tools that can be used to increase of the potential to generate opportunities for training and change in children and youth. The objective of this study is to analyze the use of Blog as a collaborative tool for schooling and support to the tasks given in elementary school in the seventh and eighth grade. This study was conducted in a field survey that used the system as a working tool in Geography class. Its comment page served as an evidence instrument of learning. Data collection was based on two questionnaires, one for students and another for the teacher.

Keywords: Blog. Learning. Support tools.

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	05
LISTA DE QUADROS	06
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	07
SUMÁRIO	10
1 INTRODUÇÃO	12
1.1 JUSTIFICATIVA	13
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA	14
1.3 OBJETIVOS	15
1.3.1 <i>Objetivo Geral</i>	15
1.3.2 <i>Objetivos Específicos</i>	15
1.4 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	16
2 A INTERNET	17
2.1 A ORIGEM DA INTERNET	17
2.2 A WEB 1.0 E WEB 2.0	18
3 A INFORMÁTICA E A INTERNET NA EDUCAÇÃO	20
3.1 AS PÁGINAS WORLD WIDE WEB E A PESQUISA NA REDE	22
3.2 O CHAT	22
3.3 O CORREIO ELETRÔNICO	22
3.4 AS FERRAMENTAS WIKI	23
3.5 O BLOG	23
3.5.1 <i>Os Principais Sistemas de Blogs</i>	24
3.5.1.1 <i>LiveJournal</i>	25
3.5.1.2 <i>Pitas</i>	25
3.5.1.3 <i>Blogger (Blogspot)</i>	25
3.5.1.4 <i>Blogger Brasil</i>	26
3.5.1.5 <i>Wordpress</i>	26
3.5.1.6 <i>Twitter</i>	27
3.5.2 <i>O Blog como Ferramenta de Aprendizagem</i>	27
4 A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	29
5 METODOLOGIA	30
5.1 <i>Informações sobre a Unidade Escolar</i>	30

<i>5.2 Atividade Realizada</i>	31
<i>5.3 A Pesquisa</i>	32
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES	34
<i>6.1 Informações das Análises dos Alunos</i>	34
<i>6.2 Informações da Análise do Professor</i>	44
CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICE A – MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS .	51
APÊNDICE B – MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO AO PROFESSOR	52
APÊNDICE C – COMENTÁRIOS NO BLOG	53
APÊNDICE D – CAPTURAS DO BLOG	59

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço das tecnologias computacionais e a nova geração de serviços da Internet, as páginas pessoais atuam como veículos para construção de identidades e aprendizagem. Essa construção de aprendizagem tem como apoio as ferramentas da Web 2.0 que se baseiam em uma Sociedade da Autoria, onde cada internauta se torna autor/produzidor e compartilha com os demais sua produção.

Desse modo o Blog surge para promover a interação necessária para a construção do conhecimento, pois com ele os alunos deixam de serem leitores isolados ou apenas coletores de informações e passam a colaborar na criação de grandes repositórios de informações.

“Blog é a denominação atual para aquilo que foi chamado de *weblog*, um termo que teria sido cunhado em 1997. *Weblog* vem de web + log. Log representa um registro; *web* diz respeito à teia que é a Internet”. (SIMÃO, 2007). Em outras palavras, seria uma forma de fazer registro na Internet, uma versão eletrônica do diário. O que diferencia o Blog de um *site* convencional é a facilidade em atualizar suas informações. Essa facilidade e a possibilidade de fazê-lo sem custo e sem um domínio de linguagem de programação HTML, bastando apenas ter um computador com acesso à Internet certamente contribuíram para seu avanço na Internet.

Os Blogs podem ser pessoais ou coletivos e estarem abertos a todos ou centrados a uma comunidade fechada, a qual discute temas específicos de interesse para esse grupo ou turma. No entanto, os Blogs, em geral, constituem comunidades abertas, de comentários e sugestões, disponibilizando *links* e, muitas vezes, proporcionando encontros formais.

Na escola os Blogs podem ser usados como espaços colaborativos de produção e construção de conhecimentos, pois é essencialmente uma ferramenta facilitadora de interação.

Segundo Barbosa e Serrano (2005), “a aprendizagem colaborativa destaca a participação ativa e a interação, tanto dos alunos quanto dos professores, onde o conhecimento é construído através da interação social”. Em outras palavras o conhecimento ocorre no momento em que os estudantes participam ativamente no processo de aprendizagem.

Dessa maneira podemos dizer que a educação pode beneficiar-se ao agregar a ferramenta tecnológica Blog a ensinamentos pedagógicos, para estimular a aprendizagem colaborativa e ajudar na construção do conhecimento.

Este trabalho visa analisar o Blog como ferramenta colaborativa de aprendizagem em tarefas dadas aos alunos fora da sala de aula, ou seja, atividades extraclasse.

1.1 JUSTIFICATIVA

Com a utilização em massa das ferramentas tecnológicas, a informática educativa possibilita muitos caminhos para que o professor realize suas aulas de uma forma interessante.

Dentro deste contexto o Blog com as devidas adaptações em seu uso, surge como complemento ao ensino de todas as matérias, do nível infantil ao superior. A ferramenta possibilita a realização de inúmeras atividades como produção de textos, narrativas, poemas, análise de obras literárias, análise de vídeos, opinião sobre atualidades, relatórios de visitas e excursões de estudos, publicação de fotos, desenhos e vídeos produzidos por alunos.

A tecnologia “Blog”, aliada à educação, é uma das ferramentas fundamentais de desenvolvimento de potenciais e, pode gerar oportunidades para a formação e transformação de crianças e jovens.

A motivação maior deste trabalho é a possibilidade de mostrar que os Blogs ajudam a construir redes de saberes, além de serem usados como estratégia pedagógica para intercâmbio de informações e troca de conhecimentos.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Qual a viabilidade da utilização de Blogs como ferramenta colaborativa de educação no ensino fundamental de sétima e oitava série?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Geral

Analisar o uso do Blog como ferramenta colaborativa de educação no ensino fundamental de sétima e oitava série.

1.3.2 Específicos

- Aplicar a ferramenta Blog no auxílio da aprendizagem.
- Verificar a viabilidade do uso do Blog na educação colaborativa.

1.4 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O **Primeiro Capítulo** apresenta uma visão geral da pesquisa com o uso do Blog na educação, bem como um estudo sobre a Internet e seus principais recursos.

No **Segundo Capítulo** é apresentada a Internet, sua origem e suas duas gerações (Web 1.0 e Web 2.0).

No **Terceiro Capítulo** são descritos o uso da informática e Internet na educação. Os sub-tópicos apresentados tracejam a pesquisa em etapas, mostrando os principais serviços oferecidos na rede, para assim chegar ao objeto de estudo (Blog).

O **Quarto Capítulo** foca a construção do conhecimento.

O **Quinto Capítulo** delinea a metodologia utilizada na elaboração deste trabalho.

O **Sexto Capítulo** apresenta os resultados que foram obtidos na pesquisa de campo.

No **Sétimo Capítulo** serão apresentadas as considerações finais sobre a pesquisa realizada.

2 A INTERNET

Pela primeira vez, o mundo está a seu alcance, de fato. Por meio de seu computador você pode encontrar elementos sobre qualquer coisa que possa nomear ou até mesmo cogitar. É possível se comunicar com indivíduos no outro lado do planeta. Você pode acessar recursos de computadores poderosos, estudar através de bibliotecas virtuais, visitar os museus mais importantes do mundo, pode-se ouvir músicas, assistir vídeos, entres outras coisas de destaque.

Tudo isso pode ser feito através da maior rede de computadores do mundo: a Internet.

2.1 A ORIGEM DA INTERNET

A Internet se originou do que um dia foi denominado de ARPANET, primeira rede de computadores construída entre a Universidade da Califórnia em Los Angeles, SRI – *Stanford Research Institute*, Universidade de Utah e a Universidade da Califórnia em Santa Barbara.

A ARPANET criada em dezembro de 1969 utilizava a rede telefônica. No início era apenas um correio eletrônico (*e-mail*) com discussões *online* e troca de mensagens pessoais. Em 1972 foi renomeada para DARPANET. O “D” acrescentado significava *defense* (defesa) e indicava que a rede dependia do Pentágono, o qual financiava os investimentos entre os computadores geograficamente distantes. O objetivo “[...] era a implantação de uma rede de comunicações, entre os locais mais críticos do sistema de defesa Norte-Americano” (GOETHAUS, 2000; AGUIAR, 2000; ALMEIDA, 2000, p. 4). Segundo os autores citados “[...] para satisfazer estas necessidades, os dados, eram divididos em pacotes que seriam encaminhados, de forma instantânea, por uma das várias rotas que estivessem disponíveis.”

No ano de 1990 o Departamento de Defesa dos Estados Unidos desmanchou a ARPANET. A NSF, logo renomeada para NSFNET surgiu para substituir essa rede. Através de sua popularização a NSFNET imediatamente ficou conhecida como Internet.

Com o desenvolvimento e utilização da Internet dois engenheiros do CERN – *Centre Européen pour la Recherche Nucléaire* inventaram a WWW (*World Wide Web*), que através dela

[...] tornou-se possível criar servidores de informação, onde se incluem textos, imagens, multimídia, dotando-se o mundo da Internet dos meios necessários para a construção de uma verdadeira teia de informação.

A proposta cuja resposta foi o nascimento da WWW, era muito importante, pois envolvia a criação de um interface de utilizador capaz de ser consistente independentemente da plataforma aonde viesse a ser corrido (Windows, UNIX, Macintosh, etc.), permitindo o acesso á informação através de qualquer das plataformas. Envolvia igualmente uma interface que possibilitava o acesso a uma variedade diferente de tipos de documentos e protocolos de informação. (GOETHAUS, 2000; AGUIAR, 2000; ALMEIDA, 2000, p. 7)

Dessa maneira a Internet transformou-se em um conglomerado de redes em escala mundial, que nenhuma pessoa sozinha, grupo ou organização a controla. Ela é o feitio mais puro da soberania popular eletrônica. É a mídia que mais cresce em todo o mundo e promove mudanças sociais, econômicas e culturais.

2.2 WEB 1.0 E WEB 2.0

A primeira geração da *Web* (rede de alcance mundial) denominada *Web 1.0* teve como trunfo a grande quantidade de dados disponíveis. Seu conteúdo, pouco interativo era voltado a um espaço de leitura. O internauta ficava na posição de mero espectador do ato que se passava na pagina/*site* que visitava, não tendo autorização para modificar seu conteúdo.

Segundo Coutinho e Bottentuit (2007, p.1)

A web 1.0 era bastante onerosa para os seus utilizadores; a grande maioria dos serviços eram pagos e controlados através de licenças, os sistemas eram restritos a quem detinha poder de compra para custear as transações online e adquirir o software para criação e manutenção de sites. (BOTTENTUIT, 2007, p. 1)

Os mesmos autores afirmam que a *Web 1.0* trouxe grandes melhorias no que diz respeito ao acesso à ciência e ao conhecimento, contudo a filosofia que estava por detrás do conceito de rede global foi sempre a de um ambiente aberto a todos, ou seja, sem um “proprietário” ou sujeito que controlasse o acesso ou a substância publicada. Existiu sempre preocupação por tornar este meio cada vez mais democrático, e o progresso tecnológico possibilitou o aumento do acesso de utilizadores possível pela largura de banda das conexões, pela possibilidade de se publicarem elementos na *Web*, de forma simples, acelerada e separado de *software* específico, linguagem de programação ou gastos adicionais.

A *Web 2.0*, segundo Primo (2006, p. 1) é “[...] a segunda geração de serviços na *Web* que buscam ampliar as formas de produzir a compartilhar informações *online*.”, pode referir-se a “[...] uma combinação de técnicas informáticas, a um momento histórico, a um conjunto de novas estratégias mercadológicas para o comércio eletrônico e a processos de interação social mediados pelo computador.” (PRIMO, 2006, p. 1)

Para Coutinho e Bottentuit (2007), muitos internautas devido à velocidade do processo da transformação, nem se deram conta de que a Internet mudou o seu paradigma. De fato, atualmente a filosofia é outra, com a introdução da Web 2.0 os indivíduos passaram a produzir os seus próprios documentos e a publicá-los automaticamente na rede, sem a necessidade de amplos conhecimentos de programação e de elementos aprimorados de informática.

Os autores acima citam Alexander (2006, p.33), que afirma que a *web* social “emerge como um dos componentes mais relevantes da web 2.0”, ou seja, é um meio de emprego da rede global de teor colaborativo onde a sabedoria é compartilhada de forma grupal e descentralizada de autoridade, com liberdade para utilizar e reeditar.

[...] A *Web* 2.0 acaba com a dependência dos meios físicos de armazenamento de dados, pois através das ferramentas disponibilizadas o utilizador pode manter tudo online de forma pública ou privada, aumentando desta forma a sua divulgação ou privilegiando a segurança se esta estiver disponível apenas a um número restrito de utilizadores. (COUTINHO, 2007; BOTTENTUIT 2007, p. 2)

Nesse sentido, os autores articulam que a filosofia da *Web* 2.0 prisma pela facilidade na divulgação e agilidade no armazenamento de documentos e ficheiros, ou seja, tem como objetivo essencial tornar a *web* um espaço social e aberto a todos os internautas, um espaço onde cada um escolhe e controla a informação de acordo com as suas necessidades e interesses.

Em outras palavras, essa nova geração da Internet reforça o conceito de troca de conhecimentos e colaboração de internautas com *sites* e serviços virtuais. Sua natureza é permitir que os usuários sejam mais do que meros espectadores. Na *Web* 2.0 os *sites* se tornam dinâmicos, ou seja, os usuários podem gerar conteúdos, criar comunidades e interagir com o sistema.

3 INFORMÁTICA E INTERNET NA EDUCAÇÃO

Estamos vivendo um período revolucionário que vai além dos computadores e das inovações na área de telecomunicações. As transformações estão ocorrendo nas áreas econômicas, sociais, políticas, religiosas, institucionais e até mesmo filosóficas.

Diante dessas mudanças, oriundas das transformações sociais e do avanço das tecnologias percebemos que é necessário a concepção de um novo homem, que saiba lidar com situações distintas, solucionar problemas inesperados, ser maleável e multifuncional e estar sempre aprendendo.

O aparecimento da Internet trouxe uma nova revolução, a revolução digital, a era da inteligência em rede, na qual seres humanos mesclam sua razão, ciência e criatividade.

Para Tajra (2002) é necessário conceber essa situação social que estamos vivendo. A educação necessita estar atenta às suas propostas e não se marginalizar, tornando-se antiquada e sem flexibilidade. Algumas dessas transformações podem ser realizadas pelo professor que, tendo uma visão do amanhã e possuindo mente aberta para raciocinar criticamente sobre sua prática no processo de ensino-aprendizagem, torna-se um agente ativo no sistema educacional.

A mesma autora afirma que o profissional do futuro não deve ser preparado para concursos e atividades enfadonhas. Deverá ser induzido e estimulado para solucionar problemas, agir pró-ativamente e se comunicar de forma abrangente.

Sobre a informática na educação Tajra (2002, p. 30) diz que

[...] não existe um modelo universal para sua aplicação [...]. Ela varia de acordo com a disponibilidade de recursos humanos, financeiros, técnicos, das linhas metodológicas da escola, bem como da própria credibilidade em relação à tecnologia na educação. (TAJRA, 2002, p. 30)

Quando o assunto é a aplicação da informática na educação surge uma polêmica: O computador deve ser visto como um meio e não como um fim. Assim a autora acima articula que a maneira de utilização deve variar em conformidade com o objetivo a ser alcançado, portanto não existe uma forma correta. Assim, para considerar o uso do computador conforme o alvo da aplicação é necessário averiguar se seu uso será para fins pedagógicos ou sociais.

Como fim pedagógico à instituição de ensino emprega o computador como ferramenta, independente da abordagem. Já como princípio social à escola preocupa-se em repassar para os estudantes alguns teores tecnológicos.

As escolas que utilizam apenas a abordagem pedagógica deixam os alunos muito inseguros quanto ao manuseio do computador, que o utilizam apenas com ferramentas específicas.

A utilização do computador somente como aspecto social provoca um desconhecimento por parte dos estudantes em relacionar as ferramentas tecnológicas estudadas com suas atividades habituais. O aluno pode aprender a usar o editor de texto, planilha eletrônica ou outro aplicativo, contudo não consegue relacionar essas ferramentas com a sua vida.

A prática recomendada é a combinação dos enfoques pedagógicos e sociais.

O uso da computação, de forma positiva dentro do espaço educacional, irá mudar de acordo com a proposta que está sendo utilizada em cada caso e com a dedicação dos profissionais envolvidos. É importante que as pessoas reunidas nesses projetos estejam dispostas aos novos desafios.

Um dos fatores que trazem segurança para o docente num ambiente cibernético é a noção das ferramentas fundamentais de operação do computador. Dessa maneira Tajra (2002, p. 113) sugere que “[...] o professor aprenda os principais recursos do Windows, Word, Excel, PowerPoint” e após a prática, o educador deve refletir para encontrar uma maneira de anexar o programa aprendido à sua aula como uma ferramenta.

Não podemos esquecer que estamos na presença de uma sociedade da informação, perante a um novo fato que nos permite estar presente de forma virtual, sem limites geopolíticos e temporários. Com tantas evoluções tecnológicas ocorrendo a nossa volta, uma das que mais se destacam é a Internet. Ela rompe as fronteiras dos países e abre um leque de oportunidades.

A Internet combina corretamente com as novas direções de ensino por ser apropriada à nova relação aluno-professor, centrada no estudante e na ação deste como sujeito, e que exige do educador que se torne um companheiro, mais experiente, na jornada do conhecimento.

Além de consentir que o docente também aprenda com o aluno, a Internet promove a motivação deste, gerando o trabalho em grupo e a troca dinâmica de conhecimentos com os colegas. A Internet permite ao educando uma relação mais direta com o mundo. Por meio dela a instituição de ensino propicia, a alunos e professores, o desenvolvimento mais dinâmico de numerosas atividades. Podemos citar como exemplo as pesquisas, a participação de cursos

virtuais, “visita” a museus virtuais, acesso direto a diversos dados, navegação em *sites* interativos, acesso a vastas áreas do conhecimento, entre outras.

Dentre os principais serviços da Internet que mais se destacam podemos citar as paginas *World Wide Web*, *Chat*, Correio Eletrônico, Listas de Discussão, Ferramentas Wiki e Blogs.

3.1 PÁGINAS WORLD WIDE WEB E A PESQUISA NA REDE

Para Tajra (2002) as páginas da *World Wide Web* podem ser aproveitadas como fonte de estudo para trabalhos escolares. Há a possibilidade de salvar arquivos para estudos, bem como selecionar textos do seu interesse.

Quando o assunto é voltado à pesquisa, a Internet possui algumas características a serem comparadas a uma biblioteca, como: Apresentar um número praticamente infinito de recursos; gerar o esforço pessoal de análise, visto que não conta com uma “internetária” para ajudar nas buscas; O formato eletrônico dos dados facilita sua obtenção; Promove a descoberta de múltiplos pontos de vista sobre o mesmo objeto; É facilmente atualizável, podendo conter os elementos mais recentes; Requer que se desenvolva uma boa competência de selecionar aquilo de que se precisa, evitando o desnecessário.

3.2 O CHAT

O *chat*, segundo Tajra (2002) é um diálogo ou bate-papo via Internet, que se processa de forma instantânea entre o emissor e o receptor. Esse serviço comumente é oferecido pelos provedores de Internet, os quais disponibilizam em seus *sites* varias salas com temas diferentes.

Através das salas de bate-papo é possível gerar discussões sobre um assunto a ser trabalhado em tempo real com escolas de qualquer região ou país. Para isso é necessário se ter um agendamento prévio com o dia e horário desse dialogo.

3.3 O CORREIO ELETRÔNICO

O correio eletrônico, ou *e-mail* segundo Nascimento e Filho (2002) recebeu grande valor por ser o serviço que melhor atinge o objetivo da Internet: a comunicação. Com ele é possível enviar e receber mensagens através de sistemas eletrônicos e comunicação.

[...] Em geral, o remetente escreve o texto em seu computador, faz uma conexão e, em alguns minutos — dependendo do volume de tráfego na rede — a mensagem é entregue. O destinatário não precisa necessariamente estar ligado à Internet no momento em que a correspondência chega. O texto fica armazenado em uma caixa postal eletrônica até o momento do usuário (destinatário) se conectar à rede. O envio e o recebimento de mensagens são feitos utilizando-se um *software* para a leitura e envio de correios. Para enviar uma mensagem, é necessário fornecer o endereço completo do destinatário. (NASCIMENTO, 2002; FILHO, 2002; p. 2)

Em resumo, as mensagens trocadas não dependem de o receptor estar conectado a Internet. A mensagem fica guardada até o usuário poder lê-la.

3.4 AS FERRAMENTAS WIKI

A primeira ferramenta *wiki* foi criada em 1995 pela *Ward Cunningham*, para guardar algoritmos de soluções, *site* aberto à leitura e a edição pública. O nome *wiki* tem procedência da expressão havaiana, *wiki wiki*, que expressa rápido. “Consiste em um *software* gerenciador de conteúdos que, na realidade, opera como um *site* e representa um novo passo na evolução da Internet, porque com ele os usuários passam a ser, ao mesmo tempo, autores, editores e leitores”. (GOMES, 2007, p. 2)

Segundo a mesma autora, nessa ferramenta, o usuário ostenta, potencialmente, todas essas funções, uma vez que qualquer um, acessando o *site*, pode postar textos, ler o que já foi escrito por outros indivíduos e, eventualmente, interferir nos textos que estão disponíveis. Não existe um gerenciador da qualidade do texto, apenas os próprios usuários que se policiam entre si.

O *wiki* propicia uma série de atividades de uso, inclusive como ferramenta de ensino.

3.5 O BLOG

O Blog, ou *weblog* são termos que atualmente fazem parte do nosso cotidiano e acabaram entrando nas escolas seja através de alunos ou professores.

Para Bitencourt (2004, p. 1) os Blogs são,

[...] páginas na Internet onde as pessoas escrevem sobre diversos assuntos de seu interesse que podem vir acompanhadas de figuras e sons de maneira dinâmica e fácil além de outras pessoas poderem colocar comentários sobre o que está sendo escrito. É um recurso de comunicação entre família, amigos, grupo de trabalho, ou até mesmo empresas. Muitos o utilizam como diários virtuais, escrevendo mensagens envolvendo o lado pessoal, emocional e profissional. (BITENCOURT, 2004, p. 1)

Em outras palavras são sistemas *online* para a publicação de matérias com auxílio de imagens, efeitos sonoros e até mesmo vídeos. Os Blogs podem ser pessoais ou em grupo, e também podem ser usados como ferramenta colaborativa para troca de experiências e informações.

Os *weblogs* (termo originário da língua inglesa) surgiram no final dos anos 90 e se propagaram rapidamente pela facilidade de produção. O manuseio no sistema não exige do usuário grandes conhecimentos em linguagens de programação (como HTML). Os *posts* são organizados em ordem cronológica descendente, sendo as mensagens mais recentes apresentadas em primeiro lugar. O sistema possui capacidade de arquivamento das mensagens anteriores, comentários, murais, além de *hiperlinks*, que podem completar o assunto do *post*/matéria. Essas ferramentas podem proporcionar ocorrências de debates escritos e troca de idéias.

Segundo Bitencourt (2004), alguns historiadores afirmam que o primeiro Blog pode ter sido utilizado pela primeira vez em dezembro de 1997, por John Barger, para descrever *sites* pessoais freqüentemente utilizados com comentários e *links*. Outros afirmam que Tim Berners-Lee, o inventor WWW e fundador do primeiro *website* é também considerado o criador do primeiro *weblog*. A mesma autora cita Primo (2005), que afirma que os primeiros *weblogs* eram baseados em dicas de links e *websites* pouco populares com comentários. Tinham os moldes de uma obra eletrônica de confissão individual.

Para Gomes (2005, p. 2) “[...] o conceito de Blog tem vindo a expandir-se, sendo a sua definição cada vez menos consensual em resultado da diversidade de formas, objetivos e contextos de criação bem como da diversidade e distinta natureza dos seus criadores.”

Atualmente não é difícil de encontrar vários Blogs na Internet, abrangendo diversos assuntos, criados com objetivos variados (informativo, política, lúdico, etc.), que expressam a opinião do autor e divulgam idéias opostas. Há, ainda, *sites* na Internet voltados a divulgação de Weblogs por assuntos, onde o usuário pode pesquisar sobre os que mais lhe interessa.

3.5.1 OS PRINCIPAIS SISTEMAS DE BLOGS

Existem na Internet diversos sistemas de Blog, nacionais e internacionais. Abaixo se encontram os sistemas mais conhecidos e suas principais características.

3.5.1.1 LIVEJOURNAL

Um dos três sistemas pioneiros, o LiveJournal foi lançado em 18 de março de 1999 pelo americano Brad Fitzpatrick. O sistema foi o primeiro serviço voltado exclusivamente aos Blogs, apesar do criador ter preferido o termo “diário”.

Segundo Antunes (2007, p. 23) no início “o LiveJournal trazia algumas características próprias de um Blog, como ordem cronológica inversa (do mais recente para o mais antigo) de anotações, conexão permanente ou arquivo mensal”. O autor ainda afirma que com o passar do tempo foram acrescentados comentários, enquetes, fóruns, listas, entre outras aplicações que fizeram que o sistema se tornasse uma ferramenta social moldada, principalmente, ao estilo dos jovens norte-americanos.

O LiveJournal pode ser acessado pelo endereço: <http://www.livejournal.com>

3.5.1.2 PITAS

Inaugurado em julho de 1999, o Pitas “é considerado pela historia oficial o primeiro serviço que permitiu que qualquer pessoa criasse um Blog. No entanto, é preciso lembrar do LiveJornal, que surgiu quatro meses antes” (ANTUNES, 2007, p.25)

De acordo com o autor acima, o Pitas caracteriza-se por sua estabilidade. O histórico de quedas do servidor é mínimo. O sistema teve como papel fundamental a popularização dos Blogs, pois oferecia uma grade variedade de *templates*. O mesmo pode ser encontrado pelo endereço: <http://www.pitas.com>

3.5.1.3 BLOGGER (BLOGSPOT)

É um serviço do maior *site* de buscas do mundo, que foi lançado em 1999 pela Pyra Labs e adquirido em 2003 pelo Google. Foi uma das primeiras ferramentas destinada à publicação de Blogs e é popular por difundir o formato.

Para Antunes (2007, p. 26)

“O Blogger compreendeu, melhor do que qualquer outro, a psicologia do individuo que vive na sociedade da informação. Não só por se estabelecer, como seus antecessores, como o serviço de CMS com hospedagem gratuita, mas também por conhecer as afinidades e as fobias do internauta, independentemente de sua

experiência ou de seus hábitos de navegação. Isso era amistoso e satisfatório para eles”. (ANTUNES, 2007, p. 26)

O Blogger permite uma hospedagem de número ilimitado de Blogs nos servidores *BlogSpot*, que incluem barra de navegação do sistema, que não pode ser removida. Possui *interface* simples, onde é possível mudar formatar o texto, corretor ortográfico, salvamento automático, envio de imagens e vídeos e editor html. Há também a publicação de Blog em grupo, postagens via celular, e publicação de voz. O Blogger está disponível no *link*: <http://www.blogger.com>

3.5.1.4 BLOGGER BRASIL

O Blogger Brasil foi lançado em agosto de 2002, através da parceria entre as Organizações Globo e a Google Pyra Labs. Essa parceria possibilitou a criação da primeira e até o momento a única filial do Blogger no mundo. Na época do lançamento, a versão brasileira oferecia hospedagem de imagens, função esta que a matriz americana ainda não possuía.

Em 2004, depois uma série de problemas de hospedagem, o Blogger Brasil deixou de ser oferecido gratuitamente ficando restrito somente a assinantes da Globo.com. O sistema brasileiro está disponível no *link*: <http://www.blogger.com.br>

3.5.1.5 WORDPRESS

Um dos concorrentes do Blogger, o Wordpress também é um serviço de publicação gratuita de Blogs, que atualiza automaticamente quando o sistema é melhorado. Possui algumas restrições, como não poder colocar outros *layouts* a não ser os que forem oferecidos e não aceitar aplicativos em Adobe Flash (sistema de animações).

O Wordpress foi criado em 2003 e também pode ser instalado em outros servidores de hospedagem. Neste caso, o usuário tem liberdade para alteração da programação, bem como criar o próprio *layout*. O sistema foi incorporado ao iPhone (aparelho celular) e iPad (*tablet*) da empresa americana Apple. Através da instalação de um aplicativo o usuário pode publicar assuntos direto do celular. O sistema está disponível nos *links*: <http://pt-br.wordpress.com> (para quem não deseja instalar o Wordpress em hospedagem própria) e <http://br.wordpress.org> (para quem deseja fazer o *download* do sistema).

3.5.1.6 TWITTER

Uma mistura de rede social e micro Blog, o Twitter foi criado em 2006 e possui características próprias, como: textos de até 140 caracteres (daí o termo micro Blog), atualizações recebidas no perfil e tempo real e também transmitidas a outros seguidores que tenham assinado para recebê-las. Possui função *retweet*, que rebate determinada mensagem para a lista de seguidores, dando crédito ao autor original. Há também opção de restringir as mensagens apenas a usuários amigos. O Twitter até o momento não possui versão em português e pode ser encontrado no endereço: <http://www.twitter.com>

3.5.2 O BLOG COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Por ser um sistema interativo, os Blogs possuem características ponderadas como pedagógicas. Nos tempos atuais as informações circulam cada vez mais rápidas. Professores e estudantes devem estar dispostos para essa sociedade cada vez mais ativa. As alterações devem começar nas instituições de ensino, que precisam buscar o uso de novas tecnologias para que seus alunos possam construir o conhecimento através do coletivo e com a troca de sabedoria.

[...] O Blog pedagógico propõe uma abordagem diferenciada onde professores de diversas modalidades de ensino sejam capacitados a serem co-autores de atividades e assuntos que podem ser abordados com os alunos ao mesmo tempo em que vão criando domínio da ferramenta. Os professores em seus projetos colocam questões críticas para análise que envolvam os alunos a refletir e buscar soluções para resolver problemas buscando autonomia e interação constante entre ambos formando uma teia de novos conhecimentos através da cooperação, ou seja, partilha de novos conhecimentos. (BITENCOURT, 2004, p. 2)

A autora acima afirma que educadores e alunos tornam-se companheiros de aprendizagem, um interagindo com o outro, revendo e estabelecendo aprendizagens juntos. O Blog armazena de forma ativa todo o processo de construção de novos saberes suprimindo o antigo modelo linear onde professor ensina e estudante aprende sem qualquer interação. O docente é o intercessor de todo o processo levando o aluno a atingir a autonomia necessária para a conquista de aprendizagens significativas.

Os Blogs por oferecerem uma estrutura dinâmica de tarefa, favorecem a busca de informações autônoma e crítica; Abreviam todas as fases de um trabalho de investigação ou

projeto desde a criação, passando pelas etapas de progresso, prática, desempenho bem como as considerações finais mostrando o todo do processo.

4 A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

A aprendizagem pode acontecer basicamente de dois modos, segundo Valente (1999). Na primeira delas, a ciência é memorizada ou é processada pelos esquemas intelectuais e esse processamento aperfeiçoa o enriquecendo desses esquemas. Neste último caso o conhecimento é construído, e essa sabedoria está incorporada aos esquemas mentais que são colocados para funcionar diante de circunstâncias de dificuldade. Neste caso, o aprendiz pode solucionar o problema, se dispõe de conhecimento para tal ou deve inquirir novas informações para serem processadas e acrescentadas ao conhecimento já existente.

Segundo essa linha de raciocínio, o mesmo autor afirma que o organismo de construção do conhecimento implica a existência de estruturas mentais ou de ciência organizada, que podem ser estudados em comportamentos ou declarações. Pressupõe o princípio de seqüência, onde um novo conhecimento deve estar conexo com o que já se conhece. “Aprender significa enriquecer essas estruturas por meio da adição de novos conhecimentos, ou da reorganização das estruturas, por meio do pensar, do refletir”. (VALENTE, 1999, p. 89)

Dessa maneira, quando o educando usa o computador para estabelecer seu conhecimento, o computador passa a ser um instrumento para ser ensinado, propiciando condições para o estudante descrever a resolução de problemas usando linguagens de programação, refletir sobre os resultados conseguidos e apurar suas idéias por intercessão da investigação de novos conteúdos e novas táticas.

Barbosa e Serrano (2005) citam Vasconcelos (2004), que diz que o processo de concepção do conhecimento deve ser conseguido num ambiente que comporte a sua construção, a partir de uma visão baseada na experiência.

“Tal abordagem é convergente com as idéias de Vygotsky (1988), de que as funções psicológicas superiores, como, por exemplo, memória e linguagem, são construídas ao longo da história social do homem, em sua relação com o mundo”. (BARBOSA, 2005; SERRANO, 2005; p. 4)

A aprendizagem pode ocorrer também colaborativamente, onde o educando participa ativamente da elaboração de seu conhecimento, seja com outros estudantes, seja com o

professor. Desta maneira, todas as pessoas envolvidas cooperaram para o progresso e o sucesso do grupo.

5 METODOLOGIA

A pesquisa relacionada com Blog na educação proposto nesse estudo implica na utilização da ferramenta colaborativa no auxílio de aprendizagem permitindo uma maior interação entre aluno/aluno e aluno/professor.

Este estudo se constitui em uma pesquisa de campo que segundo Carnavalli e Cauchick (2003, p.1) é

“a fase que é realizada após o estudo bibliográfico, para que o pesquisador tenha um bom conhecimento sobre o assunto, pois é nesta etapa que ele vai definir os objetivos da pesquisa, as hipóteses, definir qual é o meio de coleta de dados, tamanho da amostra e como os dados serão tabulados e analisados”. (CARVALLI, 2003; CAUCHICK, 2003, p. 1)

A investigação foi realizada na Instituição de Educação e Cultura – COEDUP, com alunos da sétima e oitava série do ensino fundamental na disciplina de Geografia. Trata-se de uma pesquisa em que o educador deixou de ser o único detentor do saber e os alunos deixaram de serem somente ouvintes. Tanto alunos quanto o professor com auxílio do Blog passaram a se tornar colaboradores da aprendizagem.

5.1 INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE ESCOLAR

O Instituto de Educação e Cultura - COEDUP, localizado na cidade de Pederneiras – SP, Rua Thales Wagner Rodrigues Martini, número N-300, telefone (14) 3252-2877, CEP 17280-000, representado por Maria Cecília Romani Baccar é disposta de Diretoria, Coordenação Pedagógica, Professores, zeladoria e colaboradores de limpeza.

O mesmo possui um prédio com oito salas de aula, sala de informática, área de recreação, pátio, refeitório, estacionamento para veículos de professores e visitantes, além de banheiros para estudantes e professores (feminino e masculino). O Laboratório de informática possui 10 computadores modernos em rede.

A instituição se iniciou em 1997, possui 270 alunos e 43 funcionários. A mesma atua no campo educacional privado, de educação infantil, ensino fundamental de nove anos e ensino médio, no período diurno (07h00min. às 12h20min. e das 12h30min. às 17h25min.).

A proposta da escola é promover a gestão democrática, elevar o padrão de qualidade do ensino, fortalecer sua autonomia pedagógica e principalmente formar um coletivo unido em torno de diretrizes comuns.

5.2 ATIVIDADE REALIZADA

No primeiro momento foi criado um Blog como recurso da aula de Geografia. A escolha do sistema, o layout, as demais configurações (categorias dos artigos, palavras-chave, etc.) e a publicação dos conteúdos foram feitas pelo pesquisador de acordo com as recomendações do professor. O Blog criado está disponível no link: <http://estudosobreafrica.blogspot.com>.

Após essa fase, foi proposta a publicação de dois vídeos relacionados à matéria estudada em sala de aula. O assunto abordado foi a África.

A primeira postagem do Blog teve como foco a apresentação do trabalho. Um pequeno tutorial de como comentar no sistema também foi adicionado a esse *post*. Na segunda postagem no Blog foi colocado um documentário de aproximadamente nove minutos, que retratou a dura realidade da população da África do Sul. O vídeo gravado dias antes da Copa do Mundo de 2010 mostrou o preconceito racial que as pessoas (maioria negras) sofrem em seu próprio país.

Na terceira postagem foi adicionado um videoclipe do artista africano Bidinte. O vídeo cujo título é “Ke Cu Mininu No Tchora” dá ênfase ao idioma português de Guiné-Bissau, um português bem diferente do falado no Brasil. Ambos os vídeos foram localizados no Youtube.

Com o Blog pronto e com os conteúdos adicionados o pesquisador foi até a instituição para apresentar o projeto aos alunos. Na conversa com a sétima e oitava série foi divulgado o link do sistema e os objetivos do trabalho.

Como tarefa de casa os alunos assistiram aos vídeos e fizeram uma análise comparativa dos mesmos. Essa análise foi postada em forma de comentário no Blog. Como não há limite de comentários no sistema, os estudantes puderam ver os comentários dos colegas de classe e deixaram seu pensamento em relação à opinião dos colegas. A página de comentários do Blog também pôde ser utilizada como um local de discussão e troca de idéias sobre o assunto publicado.

Para coleta de dados, ao final da atividade os alunos responderam um questionário com questões de múltipla escolha, que de acordo com Carnavalli e Cauchick (2003, p.4) “é um conjunto de perguntas, que a pessoa lê e responde sem a presença de um entrevistador. Ele

pode ser enviado via correio, fax, Internet, etc., sendo devolvido, geralmente, pelo correio.” O questionário continha perguntas relacionadas ao uso do Blog na aprendizagem. Os possíveis comentários no sistema também serviram para análise de compreensão da matéria estudada.

Para os professor de Geografia foi aplicado outro questionário, com perguntas mais complexas, voltadas ao método de ensino e relacionamento com sistema.

5.3 A PESQUISA

De 27/10/2010 a 08/11/2010 foi realizada uma pesquisa na Instituição de Educação e Cultura na sétima e oitava série do Ensino Fundamental na aula de Geografia. A pesquisa aplicada através de um questionário para os alunos e outro para o professor da matéria teve como principal objetivo analisar o uso do Blog como ferramenta colaborativa de educação. Com isso esperou-se identificar se Blog pode ser utilizado como ferramenta de ensino.

A pesquisa foi realizada com quarenta e sete alunos e um professor.

O questionário para os alunos foi constituído de dez perguntas e o questionário para o professor de doze. Todas as perguntas foram utilizadas para a elaboração dos resultados desse trabalho.

O processo de análise dos dados foi essencialmente composto pela sistematização das respostas obtidas nos questionários em vista de qualificar as informações, utilizando o software Microsoft Office Excel 2008 (em inglês) para sistema Macintosh.

Os parâmetros utilizados para análise dos alunos foram:

- Idade do aluno;
- Sexo;
- O uso do Blog na aula de Geografia;
- Explicações para acessar o Blog;
- Visita a algum Blog antes desse trabalho;
- O aluno possui algum Blog;
- O uso do Blog com outros professores;
- Entendimento da matéria através do Blog;
- O que é importante haver em um recurso de Internet; e
- O Blog incentivou a leitura.

Os parâmetros utilizados para análise do professor foram:

- Idade do professor;

- Sexo;
- Tempo em que dá aulas;
- Formação acadêmica;
- Pós Graduação;
- Visitou algum Blog;
- Utilizou o Blog como recurso de aula;
- Utilizou outra ferramenta da Internet com recurso de aula;
- O uso do Blog nesse trabalho;
- Explicações para acessar o Blog;
- O que é importante haver em um recurso de Internet; e
- O uso do Blog como ferramenta complementar ajudou os alunos.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos são apresentados a seguir através de gráficos e quadros com as relativas interpretações e subdivididos em duas categorias: Análise dos alunos e do professor. O símbolo de porcentagem está representado por um ponto, visto que o *Office* em inglês não trás este sinal.

6.1 INFORMAÇÕES DA ANÁLISE DOS ALUNOS

A categorização das informações como interesse dos alunos dirige-se a reunir os dados relativos ao uso do “sistema” Blog, bem como o perfil das pessoas que o utilizam. Esta análise corresponde de todas as questões do primeiro questionário (apêndice A).

Primeira questão: “*Idade*”

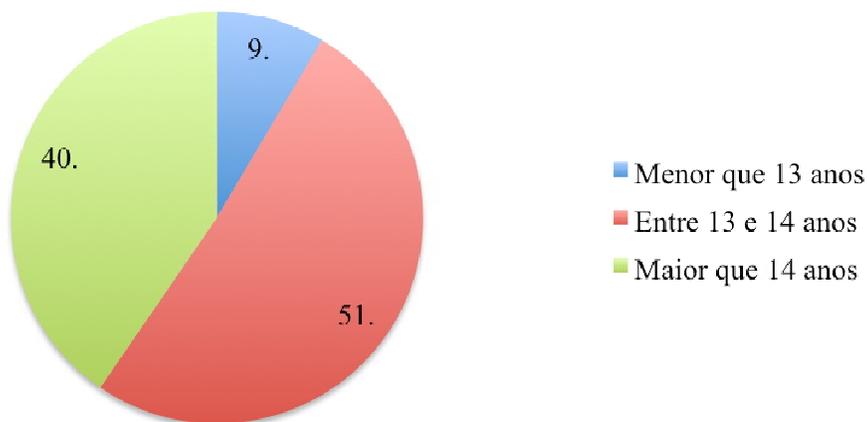


Figura 1 – Informações pessoais: Idade

Observa-se na figura acima que 51% dos pesquisados estão entre treze e quatorze anos. A Figura 1 caracterizada como “informações pessoais” serviu para identificar a faixa etária dos participantes. Acredita-se que os 40% maiores de quatorze anos estejam na oitava série.

Segunda questão: “Sexo”

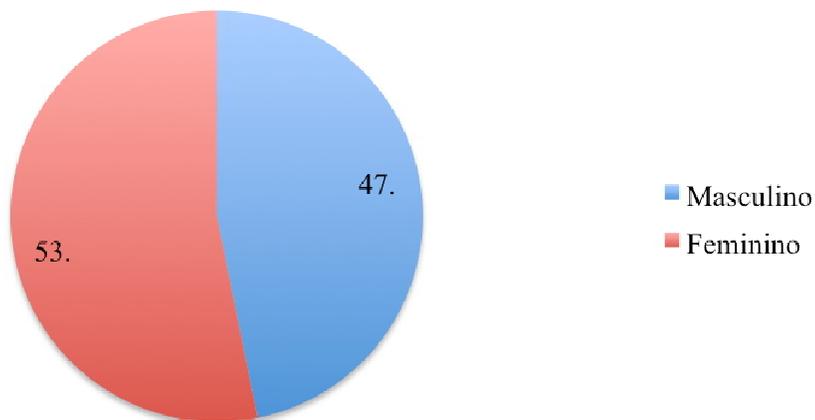


Figura 2 – Informações pessoais: Sexo

A Figura 2 mostra o sexo das pessoas participantes da pesquisa. Assim como no primeiro gráfico, este também é caracterizado como “informações pessoais”. Nota-se que para esta pesquisa 53% são pessoas do sexo feminino e os outros 47% são do sexo masculino, ou seja, vinte e dois indivíduos do sexo masculino e vinte e cinco indivíduos do sexo feminino.

Terceira questão: “Em relação ao uso do Blog na aula de Geografia você achou:”

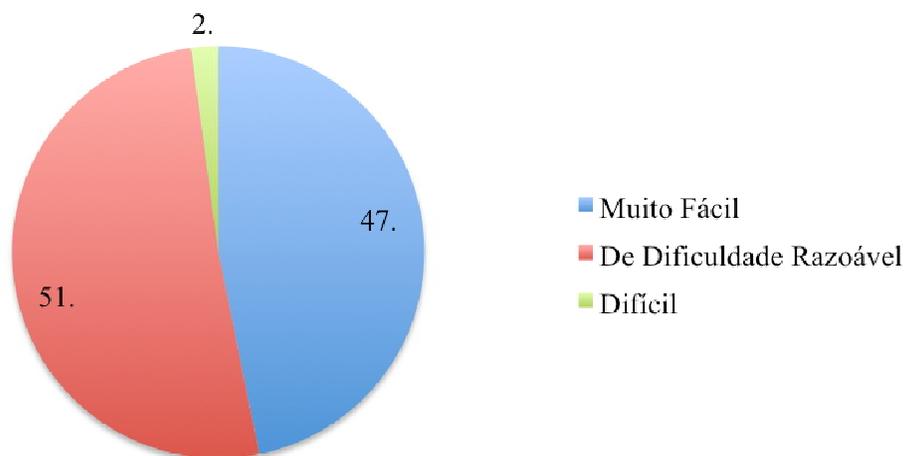


Figura 3 – Sobre o Blog: O uso do Blog na aula de Geografia

Em relação ao uso do Blog na aula de Geografia a Figura 3 nos revela que apenas 2% dos participantes acharam difícil. Os demais pesquisados acharam fácil ou de dificuldade razoável. Acredita-se que os 51% de dificuldade encontrada e os 2% que acharam difícil esteja relacionado a Figura 7, que mostra que os alunos nunca utilizaram o sistema com recurso de aprendizagem. Esses dados também estão relacionados a Figura 6 que revela que a maioria dos alunos não possuem um Blog pessoal.

Quarta questão: “*As explicações que foram dadas para se poder acessar o Blog foram satisfatórias para o seu entendimento?*”

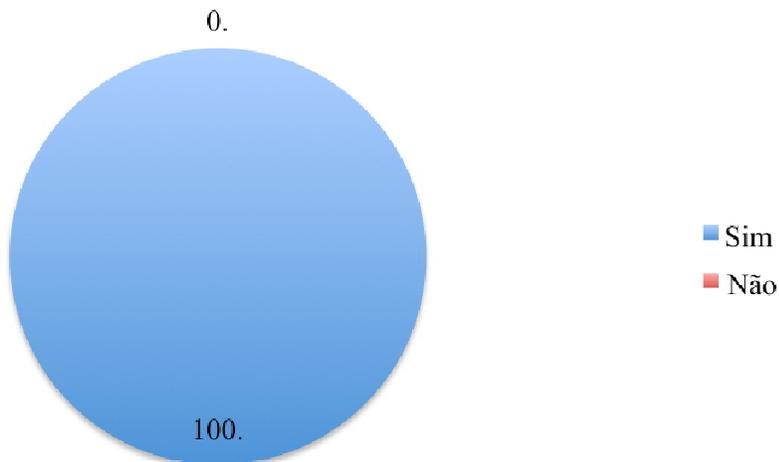


Figura 4 – Sobre o Blog: Explicações para acessar o Blog

A Figura 4 demonstra que os estudantes não tiveram dúvidas às explicações dadas pelo pesquisador para se poder acessar o Blog. Este dado confirma a fala de Barbosa e Serrano (2005, p. 6)

[...] Por mais que os alunos estejam familiarizados com a tecnologia, o professor não deve negligenciar as necessidades de informação dos alunos e as instruções iniciais e de acompanhamento do curso devem ser claras: procedimentos, prazos para leituras e entrega de trabalhos, número de intervenções esperadas do aluno. (BARBOSA, 2005; SERRANO, 2005, p. 6)

Assim, toda a atividade deve ser bem explicada aos alunos antes de seu início. É importante destacar a finalidade da atividade para que não haja nenhum desentendimento por parte dos estudantes. Pode-se dizer que esta é uma das etapas mais importantes de um projeto diferenciado, pois este ponto ajudará a moldar os resultados do trabalho.

Quinta questão: “Você já acessou algum Blog antes desse trabalho?”

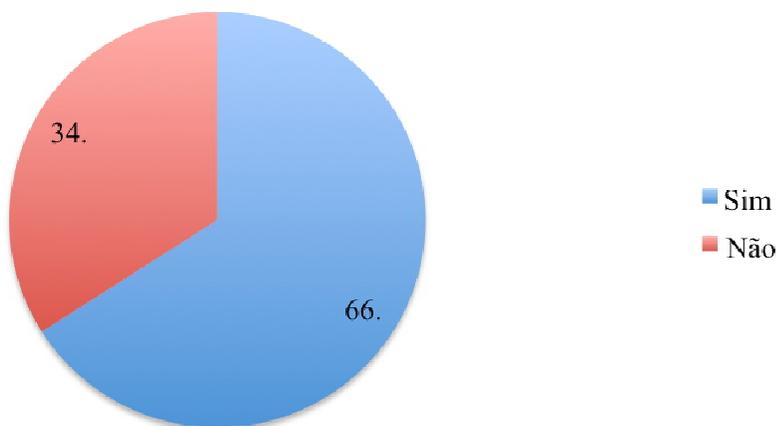


Figura 5 – Sobre a experiência com o Blog: Visitou algum Blog

A Figura 5 revela que 66% dos pesquisados já acessaram algum Blog anteriormente. Assim, com o avanço das tecnologias e a propagação da Internet, o Blog está cada vez mais acessível e popular. O dado acima completa a afirmação de Gomes (2005, p. 2), onde diz que “estando disponível na Internet, torna-se difícil ao autor de um blog impedir a sua consulta, caso o seu desejo seja mantê-lo como um espaço íntimo e privado”.

Para o autor citado “o sucesso dos blogs está muito provavelmente associado ao fato destes constituírem espaços de publicação na *Web*, facilmente utilizáveis por internautas sem conhecimentos de construção de *websites*, e freqüentemente sem custos para os seus criadores”. (GOMES, 2005, p.2)

Sexta questão: “Você possui algum Blog pessoal?”

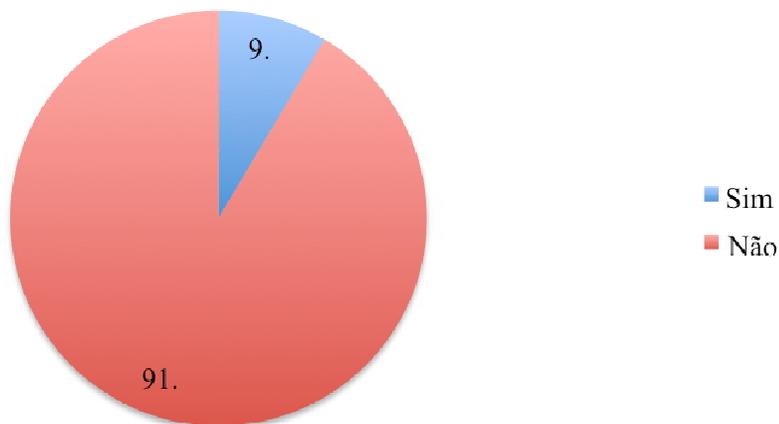


Figura 6 – Sobre a experiência com o Blog: Possui algum Blog pessoal

Na Figura 6 nota-se que 91% dos pesquisados não possuem um Blog pessoal. Apesar de o sistema estar cada vez mais difundido muitos internautas, assim como mostrado na Figura 5, preferem utilizar o sistema como busca de informações, ou seja, preferem serem leitores do que escritores.

Dessa maneira destaca-se a importância do professor no processo de mediador da aprendizagem com a utilização das novas tecnologias. O Blog quando usado como estratégia pedagógica pode, segundo Gomes (2005) assumir a forma de um portfólio digital, ou até mesmo um espaço de intercâmbio, colaboração, debate e interação.

Quando o educador apresenta aos alunos uma nova ferramenta de aprendizagem, estes por sua vez acabam se adaptando com as tecnologias existentes e começam a utilizar em seu dia a dia.

Sétima questão: “*Você já tinha usado com outros professores um Blog como ferramenta para a construção de seu conhecimento?*”

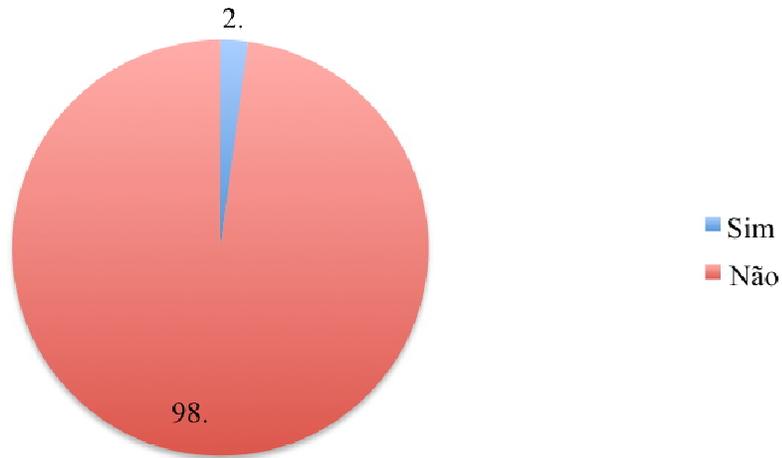


Figura 7 – Sobre a experiência com o Blog: Uso do Blog com outros professores

A Figura 7 nos mostra que 98% dos pesquisados nunca utilizaram o Blog como ferramenta de aprendizagem. As informações encontradas refletem a fala de Moran (2002) que alega que a cultura vigente está focada no convencional ensinar - aprender, onde os educadores falam e os estudantes ouvem, muitas vezes de forma passiva e com pouca ou nenhuma participação. Dessa maneira quando a Internet é empregada como recurso de aprendizagem, a perspectiva de obtenção de informação é estendida e o professor deve estar pronto para amparar o aluno a progredir no processo de aprendizagem.

Oitava questão: “O conteúdo publicado no Blog lhe ajudou a compreender melhor o assunto estudado na aula de Geografia?”

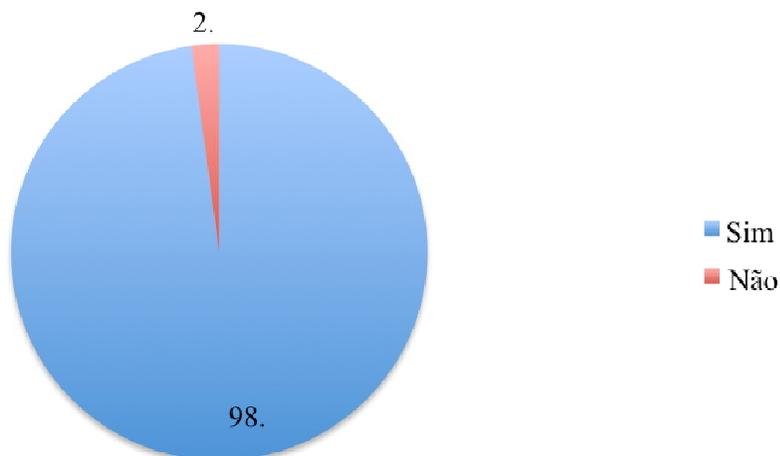


Figura 8 – Sobre a experiência com o Blog: Entendimento através do Blog

A Figura 8 mostra que 98% dos alunos conseguiram compreender melhor a matéria estudada em sala de aula através do Blog. Assim segundo Barbosa e Serrano (2005, p. 5), o ciberespaço “se configura então como um local onde o processo de aprendizagem é facilitado, visto que a produção do conhecimento é fruto da ação coletiva, da sinergia das competências e modelos mentais independente da sua diversidade e onde quer que eles se encontrem.” Nesse mesmo pensamento para Gutierrez (2004), os blogs sintetizam o espírito de cooperação e interação por meio de projetos educativos que desencadeiam entre os participantes o exercício da expressão criadora crítica, artística e hipertextual.

Estes dados completam a última questão do apêndice B, onde o professor da disciplina também afirma que os estudantes entenderam melhor a matéria com o auxílio da ferramenta. Os comentários escritos no Blog pelos alunos (apêndice C) também finalizam estas informações.

Nona questão: “Assinale o que você considera importante haver em um recurso na Internet:”

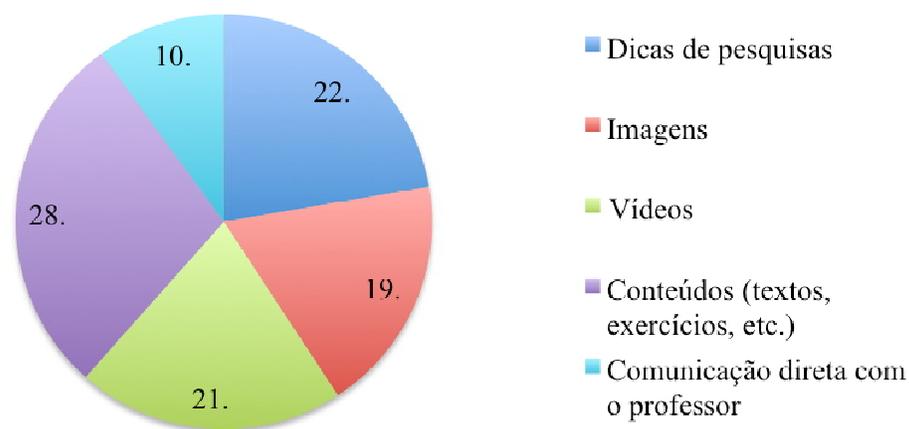


Figura 9 – Sobre a experiência com o Blog: Importante haver em um recurso de Internet

A Figura 9 demonstra que é essencial haver na Internet (enquanto recurso pedagógico) textos e exercícios. As dicas para pesquisas refletem a dificuldade dos alunos de encontrarem materiais adequados em um ambiente com grande quantidade de informações. Nessa etapa, segundo Moran (2002), o docente precisa ser muito cauteloso ao ensinar usando a Internet, uma vez que a navegação em si e as inúmeras possibilidades de busca podem ser mais sedutoras do que o trabalho de interpretação.

Os vídeos e imagens nessa pesquisa acabaram ficando em segundo plano, porém não são menos importantes. Em relação aos vídeos e imagens acredita-se que esses números se baseiam na facilidade de obtenção, já que existem vários mecanismos de buscas de imagens e *sites* totalmente voltados à exibição de vídeos, como o Youtube.

A comunicação direta com o professor, item com apenas 10% se deve ao fato de os alunos já manterem um contato direto com o professor em sala de aula.

Décima questão: “*Você acha que o Blog lhe incentivou ler notícias na Internet ou em jornais e revistas?*”

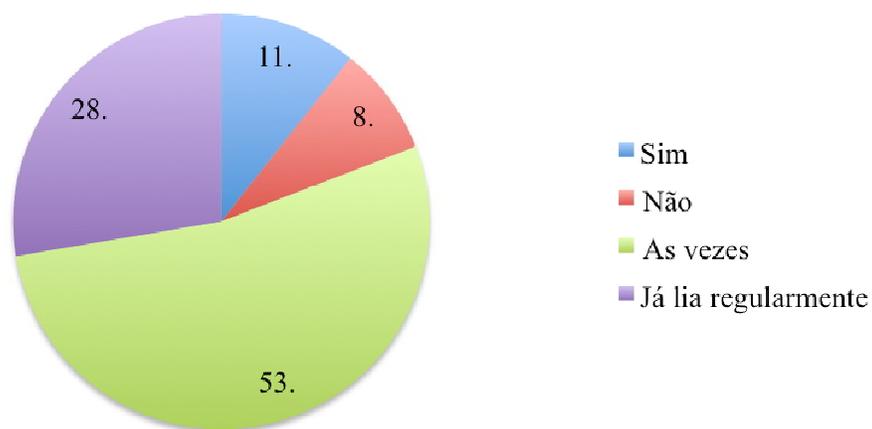


Figura 10 – Sobre a experiência com o Blog: O Blog incentivou a leitura

A Figura 10 revela que em certos momentos o Blog incentivou a leitura. Dessa maneira acredita-se que os alunos perceberam que o sistema é uma boa fonte de entretenimento. 28% dos pesquisados já liam regularmente e 10 % passaram a ler mais depois desse trabalho com o uso do Blog. 8% dos participantes não passaram a ler mais.

Numa análise geral, pode-se dizer que o Blog incentiva a leitura. Quando o sistema é agregado à educação e suas paginas de comentários são utilizadas como local de discussão, os estudantes procuram ler mais para escrever melhor.

6.2 INFORMAÇÕES DA ANÁLISE DO PROFESSOR

A categorização das informações como interesse do professor dirige-se a reunir os dados relativos da aplicação do “sistema” Blog e o seu uso como recurso educativo. Esta análise corresponde às questões do segundo questionário (apêndice B).

O quadro abaixo traz às informações pessoais do educador pesquisado (cinco primeiras questões do questionário), a fim de obter o perfil do profissional da área.

PERGUNTA	RESPOSTA
1- Idade:	Maior que 40 anos
2- Sexo:	Masculino
3- Tempo em que dá aulas:	32 anos
4- Formação Acadêmica:	Geografia
5- cursou pós-graduação (Mestrado, Doutorado, etc)?	Sim

Quadro 1 – Informações Pessoais

O segundo quadro relata a experiência do docente com a ferramenta Blog. Estas informações são baseadas na sexta, sétima, oitava, nona, décima e décima segunda questões do questionário.

PERGUNTA	RESPOSTA
6- Você já visitou algum Blog antes desse trabalho?	Sim
7- Você já utilizou o Blog como ferramenta de auxílio às aulas?	Não
8- Você já utilizou outro recurso da Internet como ferramenta de auxílio as aulas?	Portal da Educação
9- Em relação ao uso do Blog nesse trabalho você achou:	Benéfico
10- As explicações que foram dadas aos alunos para se poder acessar o ambiente foram satisfatórias para entendimento do Blog?	Sim
12- Você acha que com o uso do Blog como atividade complementar os alunos puderam compreender melhor o assunto estudado?	Sim

Quadro 2 – Experiência com o Blog

Na sexta pergunta observa-se que, assim como a maioria dos alunos, o professor também já visitou algum Blog antes desse trabalho.

Na sétima pergunta o educador assegura que nunca utilizou a ferramenta no auxílio às aulas. Essa resposta confirma a dificuldade dos alunos ao utilizarem o sistema, como

mostrado na Figura 3 e ainda complementa as informações da Figura 7. Assim, Bitencourt (2005, p. 1) articula que “a mudança deve começar na escola através de uma abordagem construtivista de utilização de novas tecnologias”.

Na oitava pergunta nota-se que a Internet já faz parte do cotidiano do educador participante da pesquisa. Este por sua vez, busca novas formas de trabalho e materiais em portais ligados a educação. A Instituição de Educação e Cultura – COEDUP faz parte da rede Positivo de Ensino, onde cada aluno possui um usuário e senha no portal da organização.

A nona questão se refere ao uso do Blog na educação. De acordo com a resposta obtida o educador achou o trabalho benéfico para o aprendizado dos alunos. Dessa maneira Gomes (2005) cita que a prática de disponibilizar aos alunos mais uma fonte de recursos nos seus estudos não é a única vantagem do Blog. O educador deve também incentivar uma prática de consulta do Blog pelos alunos.

A décima questão comprova a Figura 4. O educador também admite que as explicações para acessar o Blog foram satisfatórias.

A décima segunda questão finaliza e prova a Figura 8. O professor acreditou que através desse trabalho diferenciado os estudantes puderam compreender melhor o assunto estudado durante as aulas. Dessa maneira Gomes (2005, p. 2) discorre que “ao constituírem espaços de publicação na *Web* os Blogs permitem tornar visível a produção escrita dos seus autores dando assim “voz” às suas idéias, interesses e pensamentos.

O quadro a seguir representa a questão número onze do questionário.

PERGUNTA	Assinale o que você considera importante haver em um recurso na Internet:				
	Dicas para pesquisas	Imagens	Vídeos	Conteúdos	Comunicação direta com o aluno
RESPOSTA	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Quadro 3 – Experiência com o Blog

A décima primeira questão reflete a opinião do professor sobre o que ele considera importante haver em um recurso de Internet. Todas as opções foram assinaladas, mostrando que não importa a forma do recurso, tudo que puder ser aproveitado para auxiliar na aprendizagem dos alunos é válido. Dessa maneira as análises feitas para a Figura 9 se encaixam perfeitamente para esta situação.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde que surgiram no mundo virtual, os Blogs deixaram de serem apenas diários *on-line* para assumir funções muito mais significativas no processo de comunicação. Alimentados por especialistas, muitos deles acabam formando opinião por serem tão ou mais atrativos do que publicações jornalísticas consagradas. Basta acompanhar o número de *clicks* e *posts* comentando as notícias para saber quais são os mais bem sucedidos. Justamente o seu dinamismo e a possibilidade de ampliar a difusão de idéias é que faz do Blog um aliado para quem procura e, também, produz conhecimento. É aí que, na opinião de especialistas, a ferramenta se traduz em uma grande aliada dos professores no processo de ensino/aprendizagem.

Se, em números, as experiências com Blogs educacionais ainda não são tão expressivas, a discussão em torno deles é intensa. Um rápido passeio pela *Web* mostra isso.

Com a utilização do Blog, o professor passa a ser mais um orientador e, deixa de ser o leitor alvo dos textos. O Blog deve ser visto como mais uma ferramenta à disposição dos docentes, somado ao livro didático e a outras atividades de suporte.

Com base na pesquisa realizada neste trabalho podemos afirmar que o uso do Blog como ferramenta de apoio, contribuiu para exercitar nos estudantes o poder de argumentação.

A pesquisa teve o objetivo de estudar a viabilidade da utilização de Blogs no ambiente escolar. O estudo nos mostra a necessidade de os professores encontrarem caminhos para explorar o letramento digital em sala de aula.

Este estudo só vem a nos mostrar que o uso do Blog em sala de aula pode trazer mais dinamismo para a realização e apresentação de trabalhos, facilitar o dia a dia de professores e estudantes que têm no ambiente virtual uma espécie de arquivo de documentos, além de aproximar os alunos, que podem discutir idéias e opiniões sem que estejam no mesmo espaço físico e ao mesmo tempo.

Os propósitos aqui considerados foram consolidados, comprovados pelos resultados apresentados na pesquisa com os alunos e professor.

Cabe ressaltar que foi confirmado que o Blog: a) Facilita o aprendizado, pois possui interação necessária para construção do conhecimento; b) Se utilizado na educação, promove ao docente montar uma aula que instiga a curiosidade, levando o estudante a efetuar uma análise para posterior síntese; c) Possibilita que o educando confronte diretamente a questão, excitando a relação de causa e efeito, ou seja, o aluno faz por si os caminhos que o levam ao raciocínio; d) Tais fatores ficaram evidenciados no uso da ferramenta em função da qualidade

das discussões nos comentários do sistema; e) Aliado a estes fatores, reitera-se que a receptividade do universo pesquisado de alunos, como comprovado pela pesquisa de campo apresentada, validou a utilização do Blog como ferramenta de apoio à aula presencial.

Esse trabalho foi gerido no ensino fundamental de sétima e oitava série de uma instituição considerada particular (cooperativa). Para essa situação em questão o uso o “sistema” Blog como ferramenta de apoio a aprendizagem foi válido. O desenvolvimento de pesquisas futuras sobre esse tema em situações diferenciadas é de grande importância para verificar todas as vertentes do uso dessa ferramenta na educação. A partir deste trabalho pesquisadores poderão ampliar seus estudos sobre o assunto e educadores poderão utilizar o Blog em suas atividades com mais segurança.

Estamos em um período de transformações tecnológicas constantes, por isso os estudos que buscam melhorias no método de ensino podem variar conforme a época e local. Dessa maneira, as pesquisas não podem parar, e devem sempre estar focadas na última e melhor idéia.

REFERENCIAS

ALEXANDER, B. **Web 2.0: A new wave of innovation for teaching and learning?** 2006. *EDUCAUSE Review*, v. 41, n. 2, 32–44.

BARBOSA, C. A. P.; SERRANO, C. A. **O Blog como Ferramenta para Construção do Conhecimento e Aprendizagem Colaborativa.** 2005. Relatório de Pesquisa, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/011tcc3.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2010.

BITENCOURT, J. B. **Pesquisa e a História do Blog.** 2005. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.nuted.edu.ufrgs.br/objetos_de_aprendizagem/2005/obj_blog/blogs_conceitos.pdf>. Acesso em: 05 set. 2010.

CARNEVALLI, J. A.; CAUCHICK P. A. M. **Desenvolvimento da Pesquisa de Campo, amostra e questionário para realização de um estudo tipo Survey sobre a aplicação do QFD no Brasil.** 2003. UNIMEP. Santa Barbara. Disponível em: <<http://www.iem.unifei.edu.br/sanches/Ensino/pos%20graduacao/GPDP/artigos/Artigo%2015.PDF>>. Acesso em 14 nov. 2010.

COUNTINHO, C. P.; BOTTENTUIT, J. B. J. **Blog e Wiki: Os Futuros Professores e as Ferramentas da Web 2.0.** 2007. Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho. Braga. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/7358>> . Acesso em 27 ago. 2010.

FRANCO, M. F. **Ensino Colaborativo Através de Computadores: Experiências, Resultados e Conseqüências.** 2000. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. Disponível em: <<http://assessoria pedagogica.googlepages.com/EnsinoColaborativoatravsdecomputador.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2010.

GOETHAUS, K.; AGUIAR, A.; ALMEIDA, E. **História da Internet**. 2000. Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Porto. Disponível em: <<http://paginas.fe.up.pt/~mgi99022/goii/M1/final.doc>>. Acesso em: 22 ago. 2010.

GOMES, M. J. **Blog: Um Recurso e uma Estratégia Pedagógica**. In: Antonio Mendes, Isabel Pereira e Rogério Costa (editores), Actas do VII Simpósio Internacional de Informática Educativa. Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria, p. 311-315. Disponível em: <<http://stoa.usp.br/cid/files/-1/3104/blogs-final-nome.pdf>>. Acesso em: 07 set. 2010.

GOMES, M. R. **A Ferramenta Wiki: Uma Experiência Pedagógica**. Comunicação & Educação, São Paulo, 08 fev. 2007. p. 97-107 Disponível em: <<http://revistas.univerciencia.org/index.php/comeduc/article/viewArticle/7100>>. Acesso em: 05 set. 2010.

GUTIERREZ, S. Z. **Blogs na Educação**. 2004. Disponível em: <<http://paginas.terra.com.br/educacao/Gutierrez/blogs/zapt>> - Acesso 11 nov. 2010.

MORAN, J. M. **Pedagogia Integradora do Presencial-Virtual**. 2002. Universidade de São Paulo. São Paulo. Disponível em: <www.eca.usp.br/prof/moran/pedagogia.htm>. Acesso em: 11 nov. 2010.

NASCIMENTO, R. B.; FILHO, N. T. **Correio Eletrônico como Recurso Didático no Ensino Superior**. 2002. Universidade Federal do Ceará. Ceará. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652002000200010&script=sci_arttext&tlng=en>. Acesso em: 30 ago. 2010.

PRIMO, A. **O Aspecto Relacional das Interações na Web 2.0**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 29., 2006, Rio Grande do Sul. Resumos... Rio Grande do Sul, 2006. Disponível em: <<http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/handle/1904/20222>>. Acesso em 27 ago. 2010.

SIMÃO, P. P. M. **Blog na Educação: Manual Básico do Blogger**. 2007. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Minas Gerais. Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/2214260/blog-na-educacao>>. Acesso em: 30 set. 2010.

TAJRA, S. F. **Informática na Educação**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2002.

APÊNDICE A – MODELO DE QUESTIONÁRIOS APLICADO AOS ALUNOS

O presente questionário fez parte da pesquisa de campo que investigou o uso do Blog como ferramenta de aprendizagem, aplicado a estudantes da sétima e oitava série do ensino fundamental.

Todas as informações recolhidas foram essenciais para o resultado do projeto, além de serem anônimas e confidenciais.

INFORMAÇÕES PESSOAIS

1 – Idade:

- Menor que 13 anos
 Entre 13 e 14 anos
 Maior que 14 anos

2 – Sexo:

- Masculino
 Feminino

SOBRE O BLOG

3 – Em relação ao uso do Blog na aula de Geografia você achou:

- Muito Fácil
 De dificuldade razoável
 Difícil. Por quê?
-

4 – As explicações que foram dadas para se poder acessar o Blog foram satisfatórias para o seu entendimento?

- Sim
 Não. Por quê?
-

SOBRE A EXPERIÊNCIA COM BLOG

5 – Você já acessou algum Blog antes desse trabalho?

- Sim
 Não

6 – Você possui algum Blog pessoal?

- Sim
 Não

7 – Você já tinha usado com outros professores um Blog como ferramenta para a construção de seu conhecimento?

Sim. Qual matéria?

Não

8 – O conteúdo publicado no Blog lhe ajudou a compreender melhor o assunto estudado na aula de Geografia?

- Sim
 Não. Por quê?
-

9 – Assinale o que você considera importante haver em um recurso na Internet:

- Dicas para pesquisas
 Imagens
 Vídeos
 Conteúdos (Textos, exercícios, etc.)
 Comunicação direta com o professor

10 – Você acha que o Blog lhe incentivou ler notícias na Internet ou em jornais e revistas?

- Sim
 Não
 Às vezes
 Já lia regularmente

APÊNDICE B – MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO AO PROFESSOR

O presente questionário fez parte da pesquisa de campo para a investigação do uso de Blog como ferramenta de aprendizagem, aplicado ao educador de Geografia.

Todas as informações recolhidas foram essenciais para o resultado do projeto, além de serem anônimas e confidenciais.

INFORMAÇÕES PESSOAIS

1 – Idade:

- Menor que 30 anos
 Entre 30 e 40 anos
 Maior que 40 anos

2 – Sexo:

- Masculino
 Feminino

3 – Tempo em que dá aulas:

_____ anos

4 – Formação Acadêmica (Graduação):

5 – Coursou pós-graduação (Mestrado, Doutorado, etc)?

- Sim
 Não

SOBRE A EXPERIÊNCIA COM O BLOG

6 – Você já visitou algum Blog antes desse trabalho?

- Sim
 Não

7 – Você já utilizou o Blog como ferramenta de auxílio as aulas?

- Sim
 Não

8 – Você já utilizou outro recurso da Internet como ferramenta de auxílio as aulas?

Sim. Qual ferramenta?

Não

9 – Em relação ao uso do Blog nesse trabalho você achou:

- Benéfico
 Ruim. Por quê? _____

10 – As explicações que foram dadas aos alunos para se poder acessar o ambiente foram satisfatórias para entendimento do Blog?

- Sim
 Não. Por quê? _____

11 – Assinale o que você considera importante haver em um recurso na Internet:

- Dicas para pesquisas
 Imagens
 Vídeos
 Conteúdos (Textos, exercícios, etc.)
 Comunicação direta com o aluno

12 – Você acha que com o uso do Blog como atividade complementar os alunos puderam compreender melhor o assunto estudado?

- Sim
 Não. Por quê? _____

APÊNDICE C – COMENTÁRIOS NO BLOG

“Ola sou Pedro estudo na 7ª Série Coedup e achei muito interessante o blog, gostei dos vídeos a musica que fala sobre a África o documentário que fala sobre o preconceito racial, achei muito legal, gostei. Alem do preconceito racial a desnutrição que afeta 60% da população africana. Em 1950, a população africana representa 9% da população mundial. Hoje, estima-se que, em 2050, ela correspondera a 21%. Isso é resultado das elevadas taxas de natalidade e fecundidade, bem como de uma diminuição das taxas de mortalidade, decorrentes dos avanços nos setores médico e sanitário. A economia africana é ruim pois cerca de 1/3 dos habitantes do continente africano vive com menos de 1 dólar por dia, isso significa que essas pessoas vivem abaixo do nível de pobreza definido pela FAO”.

“Olá parabéns pelo blog, foi realmente muito bem feito. Como diz no documentário: "A África do sul é apenas uma maquiagem". Concordo com isso porque eles tentam esconder a triste realidade que afeta o país. O preconceito é, infelizmente, a pior coisa que o ser humano já fez. Isso é mais antigo do que imaginamos. Nossa é incrível saber que o idioma falado pelo cantor é o português. As diferenças na forma de falar de um país para outro é muito legal. Tem q escutar várias vezes essa musica para entender”.

“Muito bom o blog, muito bem organizado e com bastante qualidade. A música eu já tinha ouvido, mas não tinha encontrado o clipe, é muito melhor com ele junto, e realmente é incrível como o português é diferente em outros países que às vezes nem sabíamos que falavam português. Esse vídeo mostra como é a realidade da África do Sul, tudo o que foi escondido durante a copa. E sinceramente, eu não achava que esse país tinha tantos problemas e tanto preconceito ainda. Imaginava que ainda houvesse pobreza e tudo mais, mas não que estivesse nesse nível tão alto”.

“Parabéns Vitor, pelo blog muito bem estruturado e de ótimo conteúdo cultural. É bom saber que existem pessoas como você que utilizam a internet como um meio mais concreto e objetivo, de caráter educativo. Infelizmente a realidade encontrada no continente africano é muito triste. Dificuldades como: saneamento básico, baixa expectativa de vida, altos índices de epidemias (principalmente a AIDS) e conflitos étnicos armados, gerados pela discriminação racial intensa, foram bem mostradas nos vídeos e são, sem sombra de duvida, resultados da submissão em que os países africanos estiveram sujeitos durante o período de

exploração colonial realizada no continente, pelas potências imperialistas da época, que abrangiam, no geral, Estados Unidos e o continente Europeu. E o que se torna ainda mais triste é o fato de que alguém está se beneficiando de toda essa pobreza. Um exemplo é a riqueza natural encontrada no continente, que não beneficia este, pois é aproveitada por empresas multinacionais estrangeiras, principalmente da Europa. Tudo isso justifica o fato de o continente africano ser uma maquiagem”.

“Parabéns pelo blog gostei muito do documentário até deixei um comentário caso queira ler ele. A gostei muito do template que você usou deve ter dado um trabalho para fazer ele mais ficou ótimo, a África é um dos meus continentes favoritos e realmente é um país onde a muitas mortes, sofrimentos, fome, tragédia, acho que as pessoas deveriam ver mesmo a dura realidade não só ver, e depois acordar e esquecer”.

“A África é cheia de riquezas naturais, mais q pena q tem tanta tristeza, pobreza, racismo, fome e desnutrição. Todos dizem que lá é tão belo, que nem falou no documentário, cheio de safáris, riquezas e dinheiro mais isso é uma propaganda para cobrir a realidade desse lindo país. É até engraçado escutar o homem cantando naquele clipe, ele fala português mais é bem diferente do nosso e dou meus parabéns pelo blog”.

“Parabéns, pelo blog muito bem estruturado e de ótimo conteúdo cultural. É bom saber que existem pessoas iguais a você que se interessam pelo assunto. A Economia da África consiste no comércio, na indústria, e nos recursos dos povos da África. A África é o continente mais pobre do mundo. Embora algumas partes do continente tenham conseguido ganhos significativos nos últimos anos, dos 175 países revistos no relatório humano de desenvolvimento de 2003 das Nações Unidas, 25 das 53 nações africanas foram classificadas como tendo o mais baixo nível de vida entre as nações do mundo. Isto é em parte devido a sua história turbulenta. Desde o século XX, com a descolonização da África, a corrupção e o descaso das autoridades contribuíram para empobrecer a economia da África. vi vários sites, mas o seu está mais completo!!!”.

“Parabéns pelo seu blog, é muito bom, gostei muito da música, realmente a África é cheia de tristeza por um lado, mais pelo o outro é muito bom, pois tem as riquezas naturais encontradas aí”.

“Gostei muito do documentário, apesar dos recursos naturais serem enriquecidos, a África sofre de miséria por todo lado e baixa expectativa de vida. Achamos que a África é uma bela paisagem, de florestas ricas e animais de todos os tipos, mas se tirarmos essa parte externa, se torna com sérios desenvolvimentos econômicos e com muitos conflitos e discriminação racial, por isso devemos enfrentar a realidade e dar mais valor as coisas que temos”.

“Olá, achei ótimo o blog, pois está bem organizado e com um conteúdo muito bem feito. Atualmente a África está realmente numa situação precária devido à falta de alguns recursos que mantém uma vida saudável, e outro fator são os conflitos que ocorreram e ainda prevalecem por causa da discriminação racial e social, ou seja, a África não se mantém completamente em sociedade entre negros e brancos, expondo as diferenças entre classes sociais. Existem também variedades de riquezas minerais, contudo a África sofre conflitos por essa riquezas causando um mal desenvolvimento econômico”.

“Olá. Primeiramente queria dar os Parabéns pelo seu Blog. Muito Criativo e Realista. Bom! Agora o que eu achei: Você demonstrou o que a África foi e é, e também quis mostrar a realidade, o que a TV esconde. Muitos falam que a África foi um continente sofredor e que agora se superou, a maioria das pessoas que falam isso se inspira na Copa de 2010 que não mostro nada do que a África é ou foi. Por isso é esse tipo de Blog que deve ser divulgado para que as pessoas vejam o que realmente é África. Porque se a África investisse em si mesma seria um continente muito melhor social e economicamente”.

“Adorei o blog tem de tudo vídeos sobre a África a música típica da cultura, documentários com essa você se superou criou algo que irá a fazer as pessoas ver o outro lado de um continente cheio de diversidade e não aquela história de o país ser pobre. Podemos até dizer que tem seus problemas mais é a cultura a união do povo os mantém sempre fortes”.

“Em qualquer lugar do mundo onde formos aos dias atuais, se você perguntar a um jovem, por exemplo, qual a imagem que ele tem em mente quando falamos sobre o continente africano certamente ele lhe responderá: "Uma criança morrendo de fome, de doenças, e afetadas por qualquer outro aspecto que consideramos uma irregularidade.", mas nunca nos perguntamos, qual será o motivo por trás disso. Acredito que isso ocorreu ontem, acontece hoje e continuará acontecer amanhã devido ao período de subdesenvolvimento dos diversos países africanos onde, no período de colonização exploratória, tiveram suas riquezas e sua

mão-de-obra voltada somente ao benefício de seus colonizadores (potências econômicas européias e norte americanas) e assim geraram uma paralisação no desenvolvimento dos países africanos, impedindo o desenvolvimento de uma melhor qualidade de vida para aquela população. Esse fato foi marcado de maneira significativa nesse documentário ao observarmos uma mãe africana, aidética e prostituta, implorando ao repórter para trazer seu filho ao Brasil”.

“Esses dias, vendo uma reportagem sobre moda na televisão; percebi que as pessoas criam a moda africana, mas não se preocupam com a realidade vivida na África, como mostra o documentário; a preocupação de uma mãe com o futuro implorando para que o repórter traga seu filho para o Brasil. Falta de medicação e alimentação entre outros fatores. Talvez através desse documentário as pessoas percebam a realidade que eles vivem, e passem a se preocupar com a situação da África”.

“Não só na África mais em todo mundo há discriminação tanto como racial como social achei muito interessante no documentário que a mulher disse que todos olhavam para ela só pelo motivo dela ser branca, e a pobreza e muito grande na África e achei crucial quando eles disseram que sofrem discriminação em seu próprio país, e tão triste ver e não poder fazer nada, realmente a dura realidade da África e de chorar muito. acho que não deveriam mostrar só as belezas como mostra na televisão mais sim a verdadeira realidade, e muito difícil de ver e não ficar chocada com aquela situação, com a destruição, com a pobreza, com mortes, ou com a própria situação precária, e a violência que é muito grande no documentário mostrou isso, e também a vida deles como é ruim precária e vive na pobreza, como as crianças vivem sem pai ou até mesmo sem mãe e de chorar, e quando a mulher mãe de um menino pede para o homem levar o filho dela sabendo que ele se ficar lá iria morrer eu fiquei em choque quando vi isso, e os poucos hospitais que tem como mostra no documentário a mãe toda machucada e não poder nem pelo menos ir ao médico (hospital), e de se revoltar essa situação, e a facilidade de pegar doença e tão difícil ver, pois não tem dinheiro ao menos para ir ao hospital, ver morrer e não poder fazer nada e muito triste, acho que não só a TV o mundo deveria mostrar a realidade não colocar uma máscara e deixar isso passar”.

“Mesmo a África apresentando grandes diversidades de étnica, cultural e política. E tendo visíveis condições de pobreza, sendo o continente mais pobre do mundo, os problemas mais

comuns são: subnutrição, analfabetismo e baixa expectativa de vida. Sendo assim os conflitos entre povos e as enormes desigualdades sociais internas, é o resultado das grandes modificações introduzidas pelos colonizadores europeus. Isso não faz com que os povos africanos desistirem de tem uma expectativa de vida melhor para si mesmo”.

“Até hoje com toda a tecnologia do mundo nos ainda conseguimos ver toda essa pobreza a fome as doenças como AIDS, tuberculose, etc. e não tem remédios para essas pessoas que são tratadas como animais no próprio país de origem as crianças não tem com quem passar o dia porque a mãe esta se prostituindo ou bebendo e essa mesma mãe pede para trazerem seu filho ao Brasil porque lá ele pode morrer”.

“Parabéns pelo blog, ele mostra bem sobre a África, acho que todos os moradores da África são vencedores, por terem forças para levantarem todos os dias, sabendo que muitos não terem nem o que comer. Quando falamos em África do Sul muitas vezes algumas pessoas acham que este país é de primeiro mundo, mas essa não é a realidade, este país nunca foi de primeiro mundo, como diz no vídeo, esta é só uma maquiagem. Além de a maioria passar fome, eles sofrem preconceitos por todos do mundo. É ridículo como as pessoas têm a capacidade de ainda terem preconceito, aliás, nem deveria existir o preconceito, pois os negros são pessoas como todas as outras! E o que mais me chamou a atenção é que lá existem lugares diferentes para os brancos e os negros ficarem, eles não se misturam. É muito difícil ver a situação que estas pessoas vivem, chega ser revoltante. E o mais doloroso é saber que esta história não vai mudar, talvez até mude, mas acho difícil!”.

“Depois de ver esse documentário digo: Devemos parar de ajudar a África, pois mandar alimentos e remédios não vai resolver os problemas no continente africano. Em minha opinião, devemos investir na economia africana. Afinal, o continente tem muitas riquezas naturais como: petróleo, gás natural, urânio entre outras. Acho que os países ricos deveriam ajudar a África a industrializar esses produtos e usá-los no mercado interno. Dessa forma, gerar mais empregos e distribuir o capital para a população. Aumentando a renda da população que poderia comprar mais comida, remédios, roupas e outros bens de consumo”.

“Toda essa discriminação é consequência do apartheid. O apartheid era uma segregação racial rígida e violenta que foi oficializada em 1948, como a senhora disse no documentário havia a separação de negros e brancos em locais públicos, meio de transporte e até por

bairros. Os negros também não podiam se candidatar a cargos públicos nem concorrer a vagas de empregos com os brancos. Além disso, os negros eram obrigados a viver em lugares distantes dos centros urbanos e só poderiam sair dessa área com um “passaporte”. Esse movimento teve fim à quase duas décadas, mas como pode ser visto, o racismo daquele tempo continua até os dias atuais”.

“O grande problema estão nas pessoas, os negros se sentem inferiores aos brancos e os brancos superiores aos negros, mas eles são iguais, eles não ficam nos mesmos lugares, misturados como uma verdadeira nação, e isso causa muitos problemas, como guerras, doenças, fome, entre outras coisas. Talvez o Brasil possa ser um grande exemplo para a África, nós já enfrentamos os problemas com o racismo e agora racismo é proibido, penso que se esse país se unisse, deixaria de existir todos esses problemas e a África iria tirar a sua maquiagem e revelar como ela pode ser bonita sem esta. Parabéns pelo blog”.

“Realmente o problema da África está meio grave, se vários países não se reunirem em prol à África, esse continente pode cair muito com os preconceitos e as suas economias financeiras. Devemos nos concentrar nas riquezas desse imenso continente para que ele evolua e seja um lugar próspero sem discriminação racial, famílias passando fome, etc.”.

APÊNDICE D – CAPTURAS DO BLOG

1. Visão geral do Blog:

The image shows a screenshot of a blog titled "Estudo sobre a África". The page layout includes a header with a banner image of African animals and a search bar. The main content area displays three posts:

- CLIQUE: KE CU MININO NA TCHORA**: A post about a song by Ke-Cu Minino. It includes a YouTube video player showing a person playing a guitar.
- O PREÇO DA LIBERDADE**: A post about a documentary. It includes a YouTube video player showing a person speaking.
- SEJA BEM VINDO!**: A post welcoming visitors to the blog. It includes a screenshot of a comment form.

The sidebar on the right contains a search bar, a "Sobre o Blog" section with a description, a "Deixe seu comentário!" button, a "Labels" section with categories like "Clipes (1)", "Documentário (1)", "Música (1)", and "O Blog (1)", an "Arquivar" section with a date "2010 (3)", and an "Organização" section with logos for COEUP and USC.

At the bottom of the page, there is a footer with the text: "Copyright © 2010 Estudo sobre a África - Todos os Direitos Reservados. Projeto da Universidade Sagrado Coração e Coodinador."

2. Visão geral da postagem de apresentação:

de 21 undefined

✈ SEJA BEM VINDO!

Postado por Vitor Fracaroli

Seja Bem Vindo ao Blog "Estudo sobre a África".
Aqui, você irá encontrar materiais extras sobre o assunto "África", estudado na matéria de Geografia.
Este Blog faz parte de um Trabalho de Conclusão de Curso de Ciência da Computação, do estudante Vitor Fracaroli, da Universidade Sagrado Coração em parceria com a Instituição de Educação e Cultura – COEDUP.

COMO DEIXAR UM COMENTÁRIO?

Clique no link "**Comentários**" localizado abaixo do post. Localize o campo "**Comentar como**" e selecione o item "**Nome/URL**". Preencha com seu nome apenas. A URL pode ficar em branco. Veja a imagem abaixo:



Clique para ampliar

Category: O Blog 13 comentários

M E t f

3. Visão geral da segunda postagem:

de 21 undefined

✈ O PREÇO DA LIBERDADE

Postado por Vitor Fracaroli

O vídeo abaixo se trata de um documentário gravado dias antes da copa do mundo de 2010 na África do Sul, que mostra a dura realidade da maioria da população (negros) que sofrem discriminação racial em seu próprio país.

O preço da liberdade um documentário sobre a Áf...



The video player shows a young boy in the center, wearing a white shirt with a colorful pattern. He is looking directly at the camera with a serious expression. To his left and right, the heads and shoulders of other people are partially visible. The background shows an outdoor setting with trees and a fence. The YouTube logo is in the bottom right corner of the video frame. The player controls at the bottom show a play button, volume icon, a progress bar at 0:00 / 9:06, and full screen and close buttons.

Category: Documentário 9 comentários



4. Visão geral da terceira postagem:

de 27 undefined

✈ CLIPLE: KE CU MININO NA TCHORA

Postado por Vitor Fracarli

Música: Ke Cu Minino Na Tchora
Artista: Bidinte
Download da música: Clique [AQUI](#).



Category: [Clipes](#), [Música](#) 1 comentários

[M](#) [B](#) [t](#) [f](#) [S](#)